

Sexta-Feira, 09 de Outubro de 2026

Júlio Campos descarta sucessão familiar em Várzea Grande e apoia renovação geracional para 2028

Deputado defende transição de lideranças e cita nomes como Fabinho e Rose Prado para disputa municipal

Após as eleições de 2026, o deputado estadual Júlio Campos (União) avaliou o cenário político de Mato Grosso e comunicou que a tradicional família Campos não encabeçará a candidatura pela Prefeitura de Várzea Grande nas eleições de 2028.

Em declaração à imprensa, o parlamentar e irmão do senador Jayme Campos reforçou a necessidade de transição geracional e fortalecimento de novos líderes dentro da coligação. A mudança de posicionamento surge diante da pré-candidatura à reeleição da prefeita Flávia Moretti (PL).

Ressaltando décadas de protagonismo político da família no município e no Estado, Júlio argumentou que o momento exige renovação e mobilização de quadros políticos mais jovens e motivados.

"Acho que nem idade nós temos mais para ser prefeito. Tanto eu, quanto o Jayme, quanto a Lucimar. Precisamos preparar um quadro novo", declarou o deputado em entrevista.

Quando indagado sobre alternativas para continuar o projeto político do grupo em Várzea Grande, a segunda maior cidade mato-grossense, Júlio apontou lideranças que adquiriram relevância nas últimas eleições. O deputado mencionou o deputado estadual Fábio Tardin, conhecido como Fabinho (Podemos), e a vereadora reconduzida Rose Prado (União).

"Precisamos preparar uma pessoa mais jovem, mais entusiasmada para disputar. A montagem da chapa para 2028 demanda convergência de esforços e nomes capazes de competir no novo cenário político", concluiu o parlamentar, indicando um período de reorganização e fortalecimento de novas figuras políticas no município.